

Essa semana, Deus vai te surpreender



Sabe esses posts com essas mensagens que parece que Deus separou exatamente para você ler, se alegrar e comentar “Amém!”, exercitando sua fé porque naquela semana Ele vai te surpreender? Então... não é Ele não, tá? rs Isso chama-se Clickbait, ou em bom português, Caça-Likes.

“Mas, Roger, como é que ele apareceu exatamente naquela hora que eu mais precisava? Você não crê?”

Não! rs

Acontece que, por mais inteligentes que sejam as redes sociais, elas “decidem” se o post é ou não relevante pela quantidade de curtidas, compartilhamentos e comentários como o seu “Amém!”. Como no seu círculo de amigos, a quantidade de crentes deve ser grande (Alelôia!), isso vira uma bola de neve [Ap. Rina curtiu].

“Tá... então, você não crê que Deus vai me surpreender essa semana?”

Não! rs

Mas calma, antes de você me chamar de Filho de Belial, Tomé, herege ou sei-lá-o-quê, permita-me lhe dizer porque não creio nessas bobagens.

Há em curso uma banalização generalizada da bênção de Deus, em que esta é dispensada a todos pelo simples fato de que Ele é muito bom, ama todo mundo e quer ver todo mundo feliz – um verdadeiro Papai Noel. Como disse Alexander Mora num artigo sobre Bonhoeffer: “A fé se torna barata quando é oferecida como um produto de consumo para satisfazer as massas que buscam uma mensagem que se encaixe aos seus desejos pessoais.”

O que precisamos entender é que o relacionamento com Deus é dinâmico, pessoal e reservado. Na comunhão dos santos, vivenciamos a experiência da adoração comunitária, mas é no íntimo do nosso quarto, com as portas do nosso coração fechadas para o mundo, que descobrimos a vontade do Eterno para nós.

As bênçãos de Deus podem ser surpreendentes, mas não deveriam ser surpresa para nós, já que, como disse o salmista: *“O Senhor confia os seus segredos*

aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança.” (Sl. 25:14)

Quando Jesus fez o milagre da multiplicação, todos os discípulos estavam ali, já na transfiguração, somente os íntimos foram convidados. A pergunta é: você prefere encher a barriga com o povão ou ver a glória de Jesus? (Lc. 9.32)

Eis o que creio: creio que o Senhor deseja compartilhar seus segredos conosco, mas Ele não fará isso a rodo, muito menos distribuindo “surpresas” pelas redes sociais.

Deus tem uma surpresa reservada para você, e Ele deseja contá-la no Monte da Intimidade, no sussurro da graça, no lugar secreto da oração. Ali, sim, você pode dizer com convicção: “Que assim seja!”

No amor do Pai,

Roger